

**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**  
& **8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**MONTAGEM DE UM ÁLBUM DE FIGURINHAS, POR MEIO DOS SETE PROCESSOS  
MENTAIS BÁSICOS PARA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.**

**Cláudia F.M.SILVA<sup>1</sup>; Cristiane S.M. RODRIGUES<sup>2</sup>; Raimy M.RODRIGUES<sup>3</sup>;**

**RESUMO**

Este artigo apresenta a avaliação do projeto “Montagem de um Álbum de figurinhas, por meio dos sete processos mentais básicos para aprendizagem da matemática”, que teve como objetivo explorar o conhecimento matemático do aluno, desenvolvendo diversos saberes em uma sequência de atividade de coleções. Além dos saberes matemáticos: correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, inclusão e conservação, o aluno desenvolverá a socialização e interação entre os colegas. Os resultados obtidos apresentam um componente importantíssimo na construção da cidadania, nos conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, e o seu ensino deve ser meta prioritária do trabalho docente, procurando desenvolver nos alunos competências para compreender e transformar a realidade.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Competências; Socialização.

**1. INTRODUÇÃO**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI – (BRASIL, 2010), norma que tem por objetivo estabelecer as diretrizes a serem observadas na organização de propostas pedagógicas, o currículo da Educação Infantil deve ser composto por um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2010).

Para que todas essas noções sejam compreendidas pelas crianças, de acordo com Lorenzato (2011), o professor deve conhecer os sete processos mentais básicos para a aprendizagem matemática: Correspondência: ato de estabelecer a relação “um a um”; Comparação: ato de estabelecer diferenças e semelhanças; Classificação: ato de separar por categorias ordem entre eles; Seriação: ato de ordenar

<sup>1</sup>IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho/MG - E-mail: martinelliaclaudia08@gmail.com

<sup>2</sup>IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho/MG - E-mail: cristianesirlenemartins4@gmail.com

<sup>3</sup>IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho/MG - E-mail: raimymartinsrodrigues@hotmail.com

uma sequência segundo um critério; Inclusão: ato de fazer abranger um conjunto por outro; Conservação: ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.

As crianças exploram e descobrem o mundo através da sua curiosidade e o professor deve estar atento a todo o momento para considerar o que o aluno já sabe e aprofundar seus conhecimentos, desenvolvendo e estimulando o aluno a sempre querer saber mais. Portanto, os conteúdos matemáticos podem e devem ser trabalhados por meio de jogos, brincadeiras, músicas e desenhos.

Diante do exposto, em 2018, teve início o projeto “Montagem de um Álbum de figurinhas, por meio dos sete processos mentais básicos para aprendizagem da matemática”, que teve como objetivo explorar o conhecimento matemático do aluno, desenvolvendo diversos saberes em uma sequência de atividade de coleções aplicado no Centro Educacional Américo Bonamichi – CEMAB, alunos do 2º anos do ensino Fundamental, totalizando 20 alunos, apresentando os resultados obtidos com a realização do projeto.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto teve início em 2018, para atender a uma exigência do conteúdo de Pedagogia e atividades desenvolvidas no ambiente educativo, futuro campo de atuação e oportunidade para o confronto entre a teoria e a prática, com vista a investigação científica. O projeto foi desenvolvido com 20 crianças do 2º ano do ensino fundamental e aplicado em três fases:

Na 1º fase foi entregue aos alunos várias figurinhas de diferentes elementos aleatoriamente (flores, comidas, doces, carros, brinquedos, bichos, etc.). Foi orientado aos alunos pintar os desenhos e separar em conjuntos.

Na 2º fase foi entregue a cada aluno um álbum pré-pronto que foi finalizado e completado pelo aluno: Na capa (Meu álbum de Figurinhas), o aluno completou com o nome. Na segunda página, no sumário, o aluno completou com a ajuda do professor. Cada página do álbum tem um título igual ao do sumário e um local no canto inferior da página, onde o aluno preencheu com a numeração.

Na 3º fase foi explorado o conhecimento do aluno, com perguntas tipo: Quantas figurinhas eles têm? Quantos de cada item? Quantas figurinhas tem em cada página? Quantas faltam para completar? Quantas estão sobrando? Foi orientado aos alunos que a figurinha que sobrar, podem ser trocados entre eles.

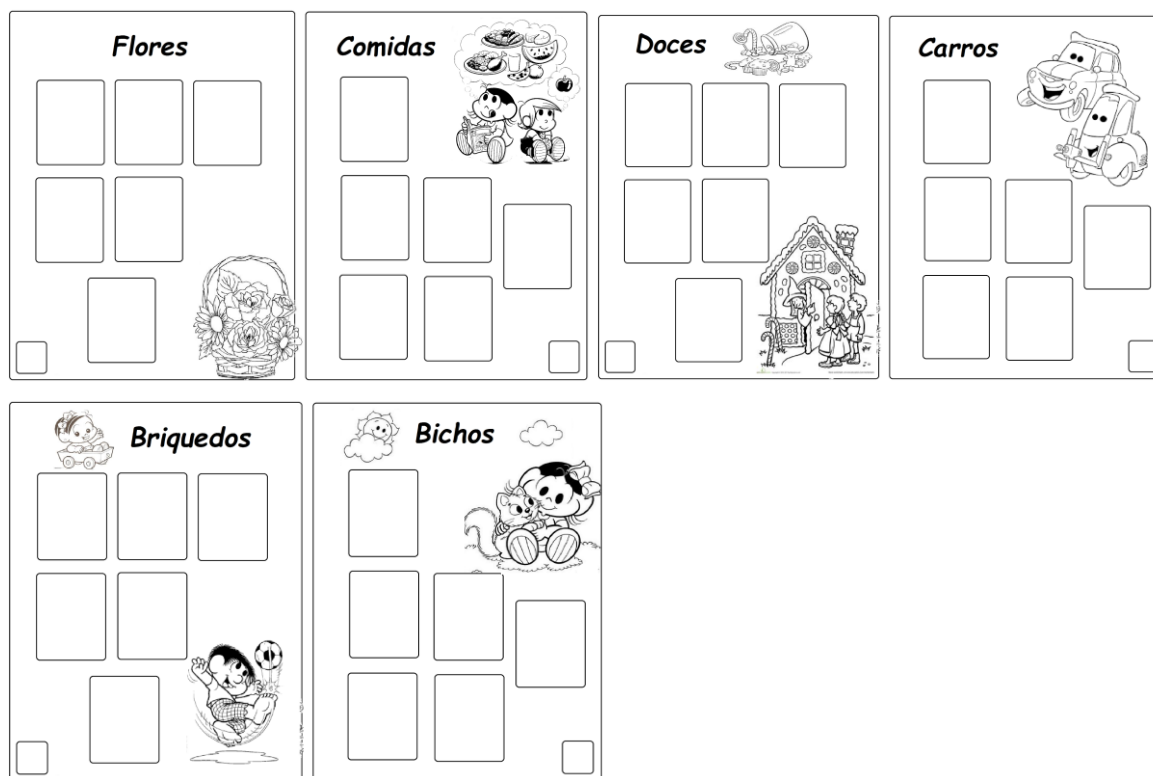


Figura 1: Álbum de figurinhas

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na 1ª Fase, ao separar as figurinhas em conjunto, os alunos adquiriram o processo mental de classificação, ao pintar as figurinhas de cores diferentes, adquirem a correspondência, exemplo, pintar a maçã de vermelha, todas as maçãs são vermelhas. Ao contar quantos itens tem em cada grupo, o aluno pode relacionar a comparação com os colegas sobre quantidade que cada um possui.

Na 2ª Fase, ao enumerar as páginas em sequência, o aluno desenvolveu o processo de coordenação. Desenvolveu também o processo de correspondência e comparação ao relacionar a página ao nome no sumário e completar com a numeração correspondente.

Na 3ª fase, foi explorado o conhecimento do aluno no processo mental da inclusão e ao mesmo tempo a socialização com os colegas. De forma lúdica os alunos adquiriram um ótimo resultado no processo de aprendizagem e socialização entre os colegas.

O material foi confeccionado em formato de álbum de figurinhas, que foi feito em folha A4, dobrado ao meio e impresso.

#### 5. CONCLUSÕES

A relevância da pesquisa deve-se à possibilidade em compreender o processo de construção das noções lógico-matemático das crianças, auxiliando, assim, na prática pedagógica, e sua importância em refletir sobre os resultados.

Os alunos desenvolveram a socialização e interação entre eles por meio dos saberes matemáticos, de forma lúdica. Deve proporcionar instrumentos que possibilitem aos estudantes interpretar situações que ocorrem em seu cotidiano, motivando assim sua aprendizagem.

Dentro desse contexto, a escola precisa tomar como base a realidade de maneira a enfatizar as atividades práticas. Por isso é necessário que a matemática ensinada na escola proporcione inúmeras alternativas que levem os alunos não somente a abstração de conceitos, mas que os levem a desenvolver o pensamento com criticidade e ao mesmo tempo com criatividade.

## **AGRADECIMENTOS**

CEMAB – Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução. 3 ed. Brasília: MEC, vol. 1, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

DANTAS, Tiago. "Matemática: reformas curriculares (PCN's)"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/matematica-reformas-curriculares-pcns.htm>. Acesso em 30 de julho de 2019.

FIorentini, Dario; LOrenzato, Sergio. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006. 226 p. (Coleção Formação de Professores).

LOrenzato, Sérgio. Educação infantil e percepção matemática. 3ª Ed.rev. Campinas, SP. Autores Associados, 2011.

Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2002.

Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: MEC, 1998.

PONTE, João P. da.; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.